

Instituto dá receita para driblar crise

O Instituto Atlântico, criado por empresários e economistas com o objetivo de propor soluções para a crise econômica brasileira, elaborou um plano econômico para ser entregue ao ministro da Fazenda, Eliseu Resende. O principal ponto, de autoria dos economistas Paulo Rabello Castro e Paulo Cunha, é um grande acerto de contas nacionais — entre União, estados e municípios — de forma a se reduzir os déficits dos Tesouros das três esferas. A proposta defende o cancelamento das dívidas entre as partes. A partir daí, ficaria mais fácil a administração das finanças.

O programa também prevê um Banco Central independen-

te, com objetivo de fortalecer o cruzeiro. Outra grande preocupação do instituto é a dívida social. De acordo com Paulo Rabello, existe uma dívida contabilizada — que é o rombo da Previdência e do FGTS — que deve somar cerca de US\$ 60 bilhões, e a não contabilizada — resultante da recessão e inflação nos últimos anos — que resultou em desinvestimento, desemprego e pobreza.

O plano prevê ainda a cobertura do rombo com papéis de empresas estatais lucrativas como a Vale do Rio Doce. Esse fundo seria remunerado por esses papéis.

O Instituto quer divulgar o plano junto à população. Para isso, contou com a colaboração do cartunista Ziraldo, que elaborou uma cartilha explicando as razões da crise brasileira e formas de solucioná-la. A cartilha será distribuída em bancas e livrarias.